

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

1

## Aula 25

### Sintaxe Geral – Crase

Professora Nívia Xavier

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

2

### Crase

A palavra crase é de origem grega e significa "fusão", "mistura". Na língua portuguesa, é o nome que se dá à "junção" de duas vogais idênticas.

É de grande importância a crase da preposição "a" com o artigo feminino "a" (s), com o pronome demonstrativo "a" (s), com o "a" inicial dos pronomes aquele (s), aquela (s), aquilo e com o "a" do relativo a qual (as quais). Na escrita, utilizamos o acento grave (`) para indicar a crase.

Aprender a usar a crase, portanto, consiste em aprender a verificar a ocorrência simultânea de uma preposição e um artigo ou pronome.

Observe:

Vou **a** a igreja.  
Vou **à** igreja.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

3

### Crase – Casos Proibidos

Evidentemente, se o termo regido não admitir a anteposição do artigo feminino "a" (s), não haverá crase. Veja os principais casos em que a crase NÃO ocorre:

- Diante de substantivos masculinos:

Andamos **a** cavalo.  
Fomos **a** pé.  
Passou **a** camisa **a** ferro.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

4

## Crase – Casos Proibidos

- Diante de verbos no infinitivo:

A criança **começou a falar**.

Ela não tem nada **a dizer**.

Estavam **a correr** pelo parque.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

5



## Crase – Casos Proibidos

- Diante da maioria dos pronomes e das expressões de tratamento, com exceção das formas **senhora, senhorita e dona**:

Diga **a ela** que não estarei em casa amanhã.

Entreguei **a todos** os documentos necessários.

Ele fez referência **a Vossa Excelência** no discurso de ontem.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

6



## Crase – Casos Proibidos

Os poucos casos em que ocorre crase diante dos pronomes podem ser identificados pelo método de trocar a palavra feminina por uma masculina, caso na nova construção apareça a forma **ao**, ocorrerá crase. Por exemplo:

Refiro-me **à mesma** pessoa. (Refiro-me ao mesmo indivíduo.)

Informei o ocorrido **à senhora**. (Informei o ocorrido ao senhor.)

Peça **à própria** Cláudia para sair mais cedo. (Peça ao próprio Cláudio para sair mais cedo.)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

7



## Crase – Casos Proibidos

- Diante de numerais cardinais:

Chegou **a duzentos** o número de feridos.

Daqui **a uma semana** começa o campeonato.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

8



2

## Crase – Casos Proibidos

- Diante de preposições:

Estava **perante** a juíza.

Começaremos **após** as 16h.

- Diante de palavras repetidas:

Gota **a** gota.

Frente **a** frente.



## Crase – Casos Obrigatórios

- Diante de palavras femininas:

Amanhã iremos **à** festa de aniversário de minha colega.

Sempre vamos **à** praia no verão.

Ela disse **à** irmã o que havia escutado pelos corredores.

Sou grata **à** população.



## Crase – Casos Obrigatórios

- Diante da palavra "moda", com o sentido de "à moda de" (mesmo que a expressão moda de fique subentendida):

O jogador fez um gol **à** (moda de) Pelé.

Usava sapatos **à** (moda de) Luís XV.



## Crase – Casos Obrigatórios

- Na indicação de horas:

Acordei **às** sete horas da manhã.

Elas chegaram **às** dez horas.

Foram dormir **à** meia-noite.



## Crase – Casos Obrigatórios

- Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas. Por exemplo:

à tarde	às ocultas	às pressas	à medida que
à noite	às claras	às escondidas	à força
à vontade	à beça	à larga	à escuta
às avessas	à revelia	à exceção de	à imitação de
à esquerda	às turras	às vezes	à chave
à direita	à procura	à deriva	à toa
à luz	à sombra de	à frente de	à proporção que
à semelhança de	às ordens	à beira de	

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

13

## Crase – Casos Obrigatórios

- Crase diante de nomes de lugar

Alguns nomes de lugar não admitem a anteposição do artigo "a". Outros, entretanto, admitem o artigo, de modo que diante deles haverá crase, desde que o termo regente exija a preposição "a".

Para saber se um nome de lugar admite ou não a anteposição do artigo feminino "a", deve-se substituir o termo regente por um verbo que peça a preposição "de" ou "em".

A ocorrência da contração "da" ou "na" prova que esse nome de lugar aceita o artigo e, por isso, haverá crase.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

14

## Crase – Casos Obrigatórios

Por exemplo:

Vou à França. (Vim da França. Estou na França.)

Vou a Porto Alegre. (Vim de Porto Alegre. Estou em Porto Alegre.)

Cheguei a Pernambuco. (Vim de Pernambuco. Estou em Pernambuco.)

Retornarei a São Paulo. (Vim de São Paulo. Estou em São Paulo.)

ATENÇÃO: quando o nome de lugar estiver especificado, ocorrerá crase. Veja:

Retornarei à São Paulo **dos bandeirantes**. / Irei à Salvador **de Jorge Amado**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

15

## Crase – Casos Obrigatórios

- Crase diante dos Pronomes Demonstrativos Aquele (s), Aquela (s), Aquilo

Haverá crase diante desses pronomes sempre que o termo regente exigir a preposição "a". Por exemplo:

Refiro-me **àquele** atentado.

O termo regente do exemplo acima é o verbo transitivo indireto referir (referir-se a algo ou alguém) e exige preposição, portanto, ocorre a crase.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

16

## Crase – Casos Obrigatórios

- A crase e as palavras: casa, terra e distância

Se essas palavras estiverem especificadas, determinadas, a crase deve ocorrer.

Por exemplo:

Iremos todos **à casa de Maria**. (A palavra está determinada).

Todos devem ficar **à distância de 50 metros do palco**. (A palavra está especificada).

Voltamos **à terra de nossos avós**. (A palavra está especificada).

## Crase – Casos Obrigatórios

Se não houver especificação, a crase **não** pode ocorrer.

Por exemplo:

Obras **a distância**.

Voltamos **a casa**.

Chegamos **a terra**.

## Crase – Casos Facultativos

- Diante de nomes próprios femininos:

Observação: é facultativo o uso da crase diante de nomes próprios femininos porque é facultativo o uso do artigo. Observe:

Paula é muito bonita. / A Paula é muito bonita.

Como podemos constatar, é facultativo o uso do artigo feminino diante de nomes próprios femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:

Entreguei o cartão **a Paula**. / Entreguei o cartão **à Paula**.

## Crase – Casos Facultativos

- Diante de pronome possessivo feminino:

Observação: é facultativo o uso da crase diante de pronomes possessivos femininos porque é facultativo o uso do artigo. Observe:

Minha avó tem setenta anos. / A minha avó tem setenta anos.

Sendo facultativo o uso do artigo feminino diante de pronomes possessivos femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:

Cedi o lugar **a minha avó**. / Cedi o lugar **à minha avó**.

## Crase – Casos Facultativos

- Depois da preposição até:

Fui **até a** praia. / Fui **até à** praia.

Acompanhe-o **até a** porta. / Acompanhe-o **até à** porta.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

21



## Crase

**Já caiu em prova!**

1) (CESGRANRIO) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o sinal indicativo de crase está corretamente empregado em:

- A) Braille foi forçado **à** superar sua cegueira.
- B) O professor referiu-se **à** um aluno brilhante: Braille.
- C) Braille não foi reconhecido até que se consolidasse **à** oficialização de seu método.
- D) Ele queria ensinar **à** todos os alunos o seu sistema de escrita.
- E) Todos estavam **à** espera de que o valor de Braille fosse reconhecido.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

22



## Crase

2) (IAN) Houve erro no emprego ou não do acento indicativo de crase em:

- A) Fui **a** Copacabana.
- B) Depois de vários meses no mar, Paulo voltou **a** terra.
- C) Ela chegou **às** duas e meia.
- D) Márcia foi **a** Petrópolis de seus avós.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

23



## Crase

3) (FGV) “A cura está ligada ao tempo e **às** vezes também às circunstâncias.”

Nessa frase há dois casos de emprego correto do acento grave indicativo da crase. Assinale a opção que indica a frase em que esse acento está empregado incorretamente.

- A) **Às** vezes faz bem ficar doente.
- B) Cheguei **à** conclusão de que a única doença que eu não tinha era inchaço do joelho.
- C) Nada se comprehendeu em relação **à** doença enquanto não se reconheceu sua semelhança com a guerra e o amor.
- D) Não contesto que a medicina seja útil **à** alguns homens, mas digo que ela é funesta ao gênero humano.
- E) A melhor resposta **às** calúnias é o silêncio.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

24



# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

25

## Aula 26

### Sintaxe de Período Simples - Termos da Oração

Professora Nívia Xavier

26

### Frase, Oração e Período – Quais as diferenças?

**Frase, Oração e Período**

A **frase** é um enunciado de sentido completo e marca com a inserção do ponto final, de exclamação ou interrogação.

Exemplos:

*Socorro!*

*Fogo!*

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

27

### Frase, Oração e Período – Quais as diferenças?

A **Oração** é constituída por um verbo. Assim, cada núcleo verbal constitui uma oração. Se um período for constituído por um único verbo, chamaremos de período simples. Por outro lado, quando possuir dois ou mais verbos, chamaremos de período composto.

Exemplos: *A preguiça é a chave da pobreza.* (período simples)

*Exercício físico faz bem ao corpo e faz bem à mente.* (período composto)

Portanto, um período ou uma frase transmitem uma declaração, uma afirmação, uma indagação, uma emoção sobre algo.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

28

## Frase, Oração e Período – Quais as diferenças?

O **Período** é um enunciado de sentido completo e precisa ser constituído de verbo. Assim, notamos que todo período é uma frase, mas nem toda frase é um período. Além disso, pode-se dividir em Simples e Composto. Exemplos:

*A preguiça é a chave da pobreza.*

*Exercício físico faz bem ao corpo.*

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

29

## Período Simples

Os períodos simples são aqueles constituídos por uma oração, ou seja, um enunciado com apenas um verbo e sentido completo. Nesse caso, a oração é chamada de absoluta.

Observe os exemplos:

a) Viajarei sempre nas minhas férias de janeiro.

b) Observe os pássaros nos galhos das árvores.

Todos os exemplos são constituídos por períodos simples e para sua constituição, precisamos estudar os termos da oração.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

30

## Período Simples – Termos da Oração

Os termos da oração podem ser classificados em três tipos:

### Termos essenciais da oração

São os termos necessários para a formação das orações.

**Sujeito:** termo da oração no qual se enuncia alguma coisa;

**Predicado:** termo da oração que se refere ao sujeito.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

31

## Período Simples – Termos da Oração

### Termos integrantes da oração

Esses termos integram (completam) o significado dos termos essenciais (sujeito e predicado).

**Agente da passiva:** indica quem praticou a ação de um verbo na voz passiva;

**Complemento nominal:** completa o sentido do adjetivo, do advérbio ou do substantivo;

**Complemento verbal:** completa o sentido dos verbos transitivos.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

32

**Período Simples – Termos da Oração**



**Termos acessórios da oração**

Diferentemente dos termos essenciais, os termos acessórios são necessários em apenas alguns contextos. As funções desses termos são qualificar um ser, exprimir alguma circunstância e determinar os substantivos.

**Adjunto Adnominal:** termo que caracteriza, modifica, determina ou qualifica um substantivo;

**Adjunto Adverbial:** termo que altera o sentido do verbo, do adjetivo ou do advérbio;

**Aposto:** explica, resume, enumera ou especifica um outro termo;

**Vocativo:** utilizado para referir-se ao interlocutor.

PROFESSOR E COAÇOR  
ROMARIOFALCI

33

# Curso de Língua Portuguesa



PROFESSOR E COAÇOR  
ROMARIOFALCI

34

## Aula 27

### Sintaxe de Período Simples - Termos Essenciais

Professora Nívia Xavier



PROFESSOR E COAÇOR  
ROMARIOFALCI

35

### Termos Essenciais - Sujeito

O sujeito é um termo essencial da oração sobre o qual se faz uma declaração e pode ser classificado em vários tipos, de acordo com o núcleo que apresenta. No entanto, existem algumas características que fazem com que ele receba diferentes classificações, tais como: sujeito simples, sujeito composto, sujeito oculto (determinado) e sujeito indeterminado. Vamos analisar cada um deles:

PROFESSOR E COAÇOR  
ROMARIOFALCI

36

## Termos Essenciais – Tipos de Sujeito

**Sujeito simples:** é aquele que possui apenas um núcleo, ou seja, quando o verbo se refere a uma só palavra.

Exemplos: Pedro viajou. (o verbo refere-se a um substantivo)

Nós aprendemos o alfabeto. (o verbo refere-se a um pronome)

Os três construíram o projeto. (o verbo refere-se a um numeral)

O humilde aprende mais. (o verbo refere-se a uma palavra substantivada)

É provável que ele viaje hoje. (o verbo refere-se a uma oração)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

37

## Termos Essenciais – Tipos de Sujeito

**Sujeito composto:** é aquele que possui mais de um núcleo.

Exemplos: Pai e filho viajam juntos todos os anos. (o verbo refere-se a mais de um substantivo)

Viajamos ele e eu para Cancún. (o verbo refere-se a mais de um pronome)

Aprendem mais os humildes e os esforçados. (o verbo refere-se a mais de uma palavra substantivada)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

38

## Termos Essenciais – Tipos de Sujeito

**Sujeito oculto ou sujeito elíptico:** é aquele que não está explícito na oração, mas pode ser determinado pela flexão número-pessoa do verbo, ou por sua presença em alguma oração antecedente.

Exemplos: Gosto de viajar todos os anos. (sujeito oculto “eu”, determinado pela desinência verbal)

Partiremos amanhã cedo. (sujeito oculto “nós”, determinado pela desinência verbal)

Sabias de muitas notícias. (sujeito oculto “tu”, determinado pela desinência verbal)

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

39

## Termos Essenciais – Tipos de Sujeito

**Sujeito indeterminado:** é aquele no qual não é possível identificar um referente explícito na oração (ou no contexto do enunciado) para a flexão verbal. Pode ser construído por:

a) Verbo transitivo direto na 3<sup>a</sup> pessoa do plural:

Anunciaram a morte do prefeito. / Falaram muitas coisas sobre ele.

b) Verbo transitivo indireto, verbo intransitivo ou verbo de ligação flexionado na 3<sup>a</sup> pessoa do singular + pronome “se”:

Não se fala da morte do prefeito no jornal local. / Precisa-se de ajuda aqui.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

40

10

## Termos Essenciais – Tipos de Sujeito

### Oração sem sujeito ou Sujeito Inexistente

Com verbos ou expressões que denotam fenômenos da natureza.

Exemplo: De manhã choveu muito.

Com o verbo "haver" no sentido de existir.

Exemplo: Há muitos animais no zoológico de Brasília.

Com o verbo "haver", quando indica tempo decorrido.

Exemplo: Aguardo a encomenda há dois dias.

Como os verbos "ser", "fazer" e "ir" na indicação de tempo ou relacionados a fenômenos da natureza.

Exemplos: Era bastante tarde.  
Fazia frio durante aquela noite.  
Vai para uns dois anos que não vejo meus pais.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

## Termos Essenciais – Tipos de Predicado

Os predicados contêm necessariamente um verbo, mas seu núcleo pode ser um verbo, um nome, ou pode ser formado por um verbo e um nome. De acordo com o tipo de núcleo os predicados se classificam em:

**Predicado nominal:** é aquele que tem como núcleo um nome, uma forma verbal (substantivo, adjetivo, locução adjetiva). Tipo de predicado em que ocorre verbo de ligação e predicativo do sujeito.

Ex: Ela anda feliz.

Suj. V.Ligação Adjetivo

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

41

## Termos Essenciais – Tipos de Predicado

**Predicado verbal:** é aquele que tem como núcleo um verbo.

Ex: Os jogadores **ganham** a partida.  
Suj. V. de Ação Compl. Verbal

**Predicado verbo-nominal:** é aquele que tem dois núcleos: um verbo e um nome.

Ex: Os estudantes **chegaram** apressados à aula.  
Suj. V. de Ação Adjetivo Compl. Verbal

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

## Termos Essenciais – O Predicativo

O predicativo atribui qualidade ou estado ao sujeito ou ao objeto. Por isso, há dois tipos de predicativo:

**Predicativo do sujeito:** indica qualidade ou estado do sujeito por intermédio de um verbo, que pode ser de ligação, transitivo ou intransitivo:

Ex: Mônica **está** triste.  
Suj. V.ligação atributo do suj. (Predicativo do Sujeito).

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

43

11

## Termos Essenciais – O Predicativo

**Predicativo do objeto:** indica qualidade ou estado do objeto por intermédio de um verbo transitivo:

Ex: Eles **julgaram** o criminoso culpado.  
 Suj. V. Trans. Direto Obj. Direto Predicativo do Objeto

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

45

## Termos Essenciais

**Já caiu em prova!**

1) (IBAM) "É possível amenizar o sofrimento das pessoas [...]."

O trecho destacado equivale sintaticamente a um:

- A) objeto direto
- B) objeto indireto
- C) sujeito
- D) aposto

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

46

## Termos Essenciais

2) (CEPERJ) "Ninguém fura fila para chegar à seleção brasileira de futebol..." Na passagem em destaque, o termo sublinhado exerce função sintática de sujeito:

- A) indeterminado.
- B) inexistente.
- C) composto.
- D) simples.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

47

## Termos Essenciais

3) (FGV) Assinale a opção que apresenta a frase em que se identifica o autor da ação.

- A) O banco foi roubado ontem à noite.
- B) Uma vigem repentina deve ser feita.
- C) Precisa-se de um ajudante de pedreiro.
- D) Uma mala foi encontrada no aeroporto.
- E) Os hóspedes estrangeiros chegaram ao hotel.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

48

12

## Aula 28

# Sintaxe de Período Simples - Termos Integrantes

Professora Nívia Xavier



49

## Termos Integrantes – Complementos Verbais

O **complemento verbal** é um dos termos integrantes da oração que tem como intuito completar o sentido de um verbo. Este assunto é estudado na Língua Portuguesa por meio da sintaxe.

Geralmente encontrado no final da sentença, o complemento verbal é a palavra usada para **completar o significado do verbo** ao qual ele procede e a sua ausência compromete todo o entendimento da frase.

Falar de complemento verbal é falar de objeto direto e objeto indireto.

50

## Termos Integrantes – Complementos Verbais

Veja exemplos de frases com complementos verbais:

- Aviões podem voar porque possuem asas. (Asas é o objeto direto do verbo possuir.)
- Gosto de escrever. (De escrever é o objeto indireto do verbo gostar. )
- Neguei tudo aos impostores. (Tudo é objeto direto e aos impostores é objeto indireto do verbo negar.)

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

51

## Termos Integrantes – Complementos Verbais

Dentro dessa classificação, há o objeto direto preposicionado, objeto direto + indireto, objeto indireto pleonástico e objeto direto pleonástico.

Vale ressaltar que os complementos verbais são necessários apenas para verbos que são **transitivos**, enquanto para verbos intransitivos, a presença de complemento verbal é dispensada.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

52

13

## Termos Integrantes – Objeto Direto Preposicionado

**Objeto direto preposicionado:** como o nome já revela, o objeto direto preposicionado acontece quando o complemento verbal vem acompanhado de preposição.

Contudo, a presença da preposição serve apenas para enfatizar a ideia do objeto. Portanto, mesmo que ela seja retirada da oração, o sentido do enunciado não será afetado.

### Exemplos:

- A sua mãe amava a Deus. (O "a" é uma preposição, mas enfatiza o objeto direto "Deus".)
- A Dona Joana comia da sobremesa. (A preposição "da" enfatiza o objeto direto "sobremesa".)

## Termos Integrantes – Objeto Direto Pleonástico

**Objeto direto pleonástico:** acontece quando a oração apresenta dois objetos diretos. Ou seja, para chamar a atenção, o objeto direto aparece duas vezes na sentença.

### Exemplos:

- A vida, o vento a levou. (A vida é objeto direto. O "a" de "a levou" é objeto direto pleonástico.)
- Os doces, encomendei-os ontem. (Os doces é objeto direto. O "os" de "encomendei-os" é objeto direto pleonástico.)

## Termos Integrantes – Objeto Indireto

**Objeto indireto:** enquanto o objeto direto não necessita de preposição, no objeto indireto a preposição é fundamental para completar o sentido do verbo. Assim, a preposição é essencial e a sua ausência compromete o sentido de todo o enunciado.

### Exemplos:

- Marcela e Carla obedecem aos pais. (Marcela e Carla obedecem a quem? A resposta é aos pais, que é o objeto indireto da sentença.)
- As meninas não precisam de atenção extra. (As meninas não precisavam de que? A resposta é de atenção extra, que é o objeto indireto da sentença.)

**Observação:** para ter certeza se é um objeto indireto ou não, retire a preposição das frases. Perceba que ao retirá-las, a oração não fará sentido.

## Termos Integrantes – Objeto Indireto Pleonástico

### Objeto indireto pleonástico

O objeto indireto pleonástico ocorre quando a oração apresenta dois objetos indiretos. O intuito é o mesmo do objeto direto pleonástico, chamar a atenção.

### Exemplo:

- Ao indiscreto, não lhe confio nada. (Ao indiscreto é objeto indireto. O lhe de "não lhe confio" é objeto indireto pleonástico.)
- Ao meus amigos, entreguei-lhes as cartas. (Aos meus amigos é objeto indireto. O lhes de "entreguei-lhes" é objeto indireto pleonástico.)

## Termos Integrantes – Verbos Bitransitivos

**Objeto direto e indireto:** há uma relação com a **bitransitividade do verbo**. Quando o verbo é bitransitivo, ele permite, na mesma oração, um objeto direto e um objeto indireto, pois o verbo pede que haja mais de um complemento.

Em orações com essas características, o verbo presente é transitivo direto e indireto (**objeto direto + objeto indireto**).

### Exemplos:

- Deram dinheiro ao estudante. (Quem dá, dá alguma coisa a alguém. Desta forma, "dinheiro" é o objeto direto e "ao estudante" é o objeto indireto.)
- Ofereceram comida ao mendigo. (Quem oferece, oferece alguma coisa a alguém. Assim, "comida" é o objeto direto e "ao mendigo" é o objeto indireto.)

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

57

## Termos Integrantes – Agente da Passiva

É o termo da frase que pratica a ação expressa pelo verbo quando este se apresenta na voz passiva. Vem regido comumente da preposição "**por**" e eventualmente da preposição "**de**".

Por exemplo:

<b>A vencedora</b>	<b>foi escolhida</b>	<b>pelos jurados.</b>
Sujeito paciente	Locução Verbal voz passiva	Agente da passiva

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

58

## Termos Integrantes – Agente da Passiva

Ao passar a frase da voz passiva para a voz ativa, o agente da passiva recebe o nome de sujeito. Veja:

<u>Os jurados</u>	<u>escolheram</u>	<u>a vencedora</u>
Sujeito	Verbo Transitivo Direto voz ativa	Objeto Direto

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

59

## Termos Integrantes – Agente da Passiva

### Outros exemplos:

<b>Joana</b>	<b>é amada</b>	<b>de muitos.</b>
Sujeito paciente	Locução Verbal Voz Passiva	Agente da Passiva
<b>Essa situação</b>	<b>era conhecida</b>	<b>de todos.</b>
Sujeito paciente	Locução Verbal Voz Passiva	Agente da Passiva

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

60

15

## Termos Integrantes – Complemento Nominal

É o termo que completa o sentido de uma palavra que não seja verbo.

Assim, pode referir-se a **substantivos abstratos**, **adjetivos** ou **advérbios**, sempre por meio de preposição, com valor passivo.

Confira a seguir alguns exemplos:

Cecília tem orgulho da filha.

substantivo complemento nominal

Ricardo estava consciente de tudo.

adjetivo complemento nominal

A professora agiu favoravelmente aos alunos.

advérbio compl. Nominal

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

61

## Termos Integrantes

Já caiu em prova!

1) (IAN) “Quando você cita um inconveniente da televisão, uma boa observação que se pode fazer é que não existe nenhum aparelho de TV...”. A palavra destacada exerce a função de:

- A) sujeito
- B) objeto direto
- C) Objeto indireto
- D) complemento nominal.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

62

## Termos Integrantes

2) (FGV) A respeito da estrutura sintática do título “A distribuição de renda é alçada a prioridade”, analise as afirmativas a seguir:

- I. O período está na voz passiva.
- II. O predicado é verbo-nominal.
- III. Há uma ocorrência de complemento nominal.

Assinale

- A) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

63

## Termos Integrantes

3) (CONSULPAM) Em “a espécie de morcego atribuída à propagação do vírus, a Rousettus aegyptiacus, só é encontrada na África e em algumas partes da Ásia”, o termo grifado na oração exerce a seguinte função sintática:

- A) Complemento nominal.
- B) Sujeito.
- C) Objeto indireto.
- D) Adjunto adverbial.

PROFESSOR E COA  
ROMARIOFALCI

64

16

## Aula 29

### Sintaxe de Período Simples - Termos Acessórios

Professora Nívia Xavier



65

### Termos Acessórios – Adjunto Adnominal

É o termo que **determina, especifica ou explica um substantivo**.

O adjunto adnominal possui **função adjetiva** na oração, a qual pode ser desempenhada por adjetivos, locuções adjetivas, artigos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Veja o exemplo a seguir:

O poeta inovador	enviou	dois longos trabalhos	ao seu amigo de infância.
Sujeito	Núcleo do Predicado Verbal	Objeto Direto	Objeto Indireto

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

66

### Termos Acessórios – Adjunto Adnominal

Na oração acima, os substantivos **poeta**, **trabalhos** e **amigo** são núcleos, respectivamente, do sujeito determinado simples, do objeto direto e do objeto indireto.

Ao redor de cada um desses substantivos agrupam-se os **adjuntos adnominais**:  
 - o artigo "o" e o adjetivo inovador referem-se a poeta; o numeral dois e o adjetivo longos referem-se ao substantivo trabalhos;  
 - o artigo "o" (em **ao**), o pronome adjetivo seu e a locução adjetiva de infância são adjuntos adnominais de amigo.

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

67

### Termos Acessórios – Adjunto Adverbial

**Adjunto Adverbial:** termos que complementam os verbos, advérbios ou adjetivos indicando uma circunstância. De acordo com a finalidade que exprimem eles são classificados em: modo, tempo, intensidade, negação, afirmação, dúvida, finalidade, matéria, lugar, meio, concessão, argumento, companhia, causa, assunto, instrumento, preço, condição.

Exemplos: Os doces estavam muito saborosos. (adjunto adverbial de intensidade)  
 Fomos ao shopping a pé. ("ao shopping" → adjunto adverbial de lugar; "a pé" → adjunto adverbial de meio).  
 Saímos tarde. (adjunto adverbial de tempo).

PROFESSOR E COACH  
ROMARIOFALCI

68

17

## Termos Acessórios – Aposto

**Aposto** é um termo que se junta a outro de valor substantivo ou pronominal para explicá-lo ou especificá-lo melhor. Vem separado dos demais termos da oração por vírgula, dois-pontos ou travessão.

**Por Exemplo:** Ontem, **segunda-feira**, passei o dia com dor de cabeça.

**Segunda-feira** é **aposto** do adjunto adverbial de tempo *ontem*. Dizemos que o aposto é sintaticamente equivalente ao termo a que se relaciona porque poderia substituí-lo. Veja: Segunda-feira passei o dia com dor de cabeça.

Obs.: após a eliminação de ontem, o substantivo *segunda-feira* assume a função de adjunto adverbial de tempo. Portanto, deixa de ser aposto.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

69

## Termos Acessórios – Aposto

**Outro Exemplo:**

Dona Aida servia o patrão, pai de Marina, menina levada.

Analisando a oração, temos:

pai de Marina = aposto do objeto direto *patrão*.

menina levada = aposto de *Marina*.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

70

## Termos Acessórios – Classificação do Aposto

De acordo com a relação que estabelece com o termo a que se refere, o aposto pode ser classificado em:

- Explicativo: A Ecologia, **ciência que investiga as relações dos seres vivos entre si e com o meio em que vivem**, adquiriu grande destaque no mundo atual.
- Enumerativo: A vida humana se compõe de muitas coisas: **amor, trabalho, ação**.
- Resumidor ou **Recapitulativo**: Vida digna, cidadania plena, igualdade de oportunidades, **tudo isso** está na base de um país melhor.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

71

## Termos Acessórios – Classificação do Aposto

d) Comparativo: Seus olhos, **indagadores holofotes**, fixaram-se por muito tempo na baía anoitecida.

e) Distributivo: Drummond e Guimarães Rosa são dois grandes escritores, **aquele (Drummond) na poesia e este (Guimarães Rosa) na prosa**.

f) Aposto de Oração: Ela correu durante uma hora, **sinal de preparo físico**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

72

18

## Termos Acessórios – Classificação do Aposto

Além desses, há o **aposto especificativo**, que difere dos demais por não ser marcado por sinais de pontuação (vírgula ou dois-pontos). O aposto especificativo individualiza um substantivo de sentido genérico, prendendo-se a ele diretamente ou por meio de uma preposição, sem que haja pausa na entonação da frase:

**Por Exemplo:**

O poeta **Manuel Bandeira** criou obra de expressão simples e temática profunda.

A **rua Augusta** está muito longe do **rio São Francisco**.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

73

## Termos Acessórios – Aposto

Observações:

1) Os apostos, em geral, destacam-se por pausas, indicadas na escrita, por vírgulas, dois pontos ou travessões. Não havendo pausa, não haverá vírgulas.

**Por Exemplo:** Acabo de ler o romance **A moreninha**.

2) Às vezes, o aposto pode vir precedido de expressões explicativas do tipo: *a saber, isto é, por exemplo*, etc.

**Por Exemplo:** Alguns alunos, **a saber**, Marcos, Rafael e Bianca não entraram na sala de aula após o recreio.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

74

## Termos Acessórios – Aposto

3) O aposto pode aparecer antes do termo a que se refere.

**Por Exemplo:** Código universal, a música não tem fronteiras.

4) O aposto que se refere ao objeto indireto, complemento nominal ou adjunto adverbial pode aparecer precedido de preposição.

**Por Exemplo:** Estava deslumbrada com tudo: com a aprovação, com o ingresso na universidade, com as felicitações.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

75

## Termos Acessórios – Vocativo

**Vocativo** é um termo que não possui relação sintática com outro termo da oração.

Não pertence, portanto, nem ao sujeito nem ao predicado. É o termo que serve para chamar, invocar ou interpelar um ouvinte real ou hipotético.

Por seu caráter, geralmente se relaciona à segunda pessoa do discurso.

**Exemplos:** Não fale tão alto, **Rita!**

Vocativo

**Senhor presidente**, queremos nossos direitos!

Vocativo

A vida, **minha amada**, é feita de escolhas.

Vocativo

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

76

19

## Termos Acessórios – Vocativo

Nessas orações, os termos destacados são vocativos: indicam e nomeiam o interlocutor a que se está dirigindo a palavra.

Obs.: o vocativo pode vir antecedido por interjeições de apelo, tais como ó, olá, eh!, etc.

**Por Exemplo:**

Ó Cristo, iluminai-me em minhas decisões.

Olá professora, a senhora está muito elegante hoje!

Eh! Gente, temos que estudar mais.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

77



## Termos Acessórios

**Já caiu em prova!**

1) (FGV) Uma das maneiras de mostrar-se a diferença entre o adjunto adnominal e o complemento nominal é a comparação entre a função de agente (adjunto adnominal) e a de paciente (complemento nominal).

Essa estratégia deve ser empregada no seguinte caso a seguir:

- A) "O perigo de políticas públicas desgastadas..."
- B) "A legalização da maconha..."
- C) "cadeia de crimes..."
- D) "ser cobaias da experiência..."
- E) "entrada em vigor da nova lei..."

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

78



## Termos Acessórios

2) (CONSULPAM) No fragmento “o segundo grupo são pessoas frequentemente expostas a altos níveis de mercúrio”, o termo destacado exerce a função sintática de:

- A) Adjunto adnominal.
- B) Complemento nominal.
- C) Predicativo do sujeito.
- D) Predicativo do objeto.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

79



## Termos Acessórios

3) (FUNDATEC) Assinale a alternativa que indica a correta função sintática do termo sublinhado no trecho a seguir: “passado, presente e futuro se misturam sempre em um constante direcionar de nossas vidas”.

- A) Predicativo do sujeito.
- B) Complemento nominal.
- C) Objeto direto.
- D) Objeto indireto.
- E) Adjunto adverbial.

PROFESSOR E COAIXA  
ROMARIOFALCI

80



20